



## HISTÓRIA DAS MÁQUINAS TÉRMICAS E DOS COMBUSTÍVEIS: RELATO DE VIVÊNCIA

Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA OU RELATO DE VIVÊNCIA**

Jonathan Ribeiro da Silva<sup>1</sup>  
Antônio Donizetti Durante<sup>2</sup>  
Ingridy Simone Ribeiro<sup>3</sup>

### RESUMO

Ao se preparar uma aula, o professor enfrenta dilemas sobre quais métodos usar em suas aulas. O mais usado é a aula expositiva, seguida de metodologias ativas e lúdicas, porém elaborar tal metodologia custa ao docente um certo tempo, o que não acontece em sua rotina cheia de imprevistos fazendo com que a aula expositiva seja a melhor opção. Contudo, é possível mesclar tais metodologias a fim de ter um melhor resultado, com isso em mente, ao elaborar uma regência que contemplava o programa de residência pedagógica, foi mesclada uma aula expositiva com uma atividade lúdica e após esta foi avaliada com uma atividade medindo o rendimento frente à ação. Após a aplicação, uma análise feita por meio de tabelas e gráficos possibilitou determinar que tal método teve um bom rendimento.

**Palavras-chave:** Metodologia ativas. Eficiência. Estudo.

### INTRODUÇÃO

Ao se preparar uma aula, muitos professores ficam em dúvida de qual metodologia irá usar, sendo visível a variedade que temos hoje em dia de métodos de se ensinar. A mais usual é a aula expositiva que é um método de ensino que o professor apresenta à turma o conteúdo destinado ao entendimento do aluno (LEAL; JUNIOR, 2006), temos também as metodologias ativas que seriam a aplicação de jogos em sala de aula, transformando o conhecimento científico em um conhecimento facilmente assimilável (PEREIRA et al, 2018), sem se esquecer das ludicidades que são muito importantes, que segundo Knechtel e Brancalhão (2008), é uma importante ferramenta metodológica para tornar o ensino mais atraente e prazeroso.

No contexto escolar nem sempre o professor possui o tempo hábil para formular aulas diferentes das expositivas, pois de acordo com Sampaio (2004), em seus estudos, a

<sup>1</sup> Jonathan Ribeiro da Silva. Licenciando em Ciências Biológicas. IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. jonathan.jonathan.ribeirodasilva@gmail.com

<sup>2</sup> Antônio Donizetti Durante. Professor da Escola Estadual Salatiel de Almeida. antonio.durante@educacao.mg.gov.br

<sup>3</sup> Ingridy Simone Ribeiro Doutora em Ciências. Docente do IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. Email: ingridy.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br.



autora notou que muitos professores relatam imprevisto em seu cotidiano, que perpassam seu planejamento, sendo então necessário em situações assim dar uma resposta como decisiva, tomando decisões a cada adversidade que aparecem (PONTE et al, 2015) recorrendo a usual aula expositiva.

Torna-se importante repensar nas formas de se ensinar e de tornar o ensino e aprendizagem em algo prazeroso para o aluno, haja visto que as redes sociais e tecnologias do presente desmotivam e muito os alunos na vida acadêmica, então a mescla de aulas expositivas com aulas lúdicas ou com metodologia ativas pode ser uma boa alternativa para superar essa questão (PEREIRA et al, 2018).

Com isso em mente, uma metodologia de ensino, fusionando a aula expositiva com a ludicidade foi elaborada dentro do programa de residência pedagógica com uma atividade aplicada como medidor de aprendizagem dos alunos.

Tal procedimento só foi possível graças ao programa de residência pedagógica que nas palavras do autor Freitas (2020) é “(...) é uma iniciativa, voltada para a formação inicial de professores, oportunizando os alunos dos cursos de licenciaturas, a vivência da profissão, de forma dinâmica(...) desenvolvendo habilidades de um professor reflexivo e atuante”.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia empregada foi o uso de uma aula expositiva e lúdica sobre a história das máquinas térmicas e combustíveis, distribuída em 2 aulas de 50 minutos, para os alunos do 7º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, cujo professor responsável é um preceptor do programa de residência pedagógica.

A primeira aula foi expositiva com o uso de um projetor, com a exibição de slides preparados sobre a aula e uso da lousa para desenhar os exemplos e auxiliar na explicação.

Na segunda aula com essa mesma turma, foi feita uma revisão com os alunos por meio de um mapa mental feito pelos próprios alunos na lousa com as palavras que eles lembravam da aula expositiva. Após esse momento foi aplicada uma atividade contendo questões objetivas e discursivas, com o viés de testar os conhecimentos dos alunos e medir o nível de aprendizagem dos mesmos.

Após aplicação foram recolhidas as atividades respondidas, corrigidas e tabeladas para formular gráficos a fim de analisar o rendimento dos alunos referentes a essa metodologia.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra analisada continha um total de 21 alunos que participaram da aula e fizeram a atividade solicitada. Com a análise feita pelas atividades respondidas pelos alunos, foi possível observar que a mesclagem da aula expositiva com uma dinâmica mais lúdica, como um mapa mental onde os alunos participaram ativamente, teve um rendimento de 62,50%. Foi perceptível um pequeno acréscimo à uma aula expositiva de ludicidade, aumentou o rendimento de aprendizagem dos alunos se comparado com o trabalho da autora Pereira (2018) que ao analisar somente a aula expositiva teve um rendimento de 32% e a mesma ao analisar uma combinação de aula tradicional/lúdica teve um rendimento de 50%. Isso reafirmou que a combinação dessas metodologias



influencia a absorção dos alunos referente ao ensino, tornando a aula mais prazerosa aos alunos (KNECHTEL; BRANCALHÃO, 2008).

## CONCLUSÕES

Em suma, ao avaliar o rendimento dos alunos após uma combinação de metodologias, é visível um aumento na qualidade de aprendizagem dos alunos, frente a uma nova disciplina, porém é necessário mais estudo na área, haja visto, que cada escola dispõe de um acervo de alunos únicos e uma combinação diferente da usada deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

DA PONTE, João Pedro; QUARESMA, Marisa; PEREIRA, Joana Mata. É mesmo necessário fazer planos de aula?. **Educação e Matemática**, n. 133, p. 26-35, 2015.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

LEAL, Douglas Tavares Borges; CORNACHIONE JR, Edgard. A aula expositiva no ensino da contabilidade. **Contabilidade vista & revista**, v. 17, n. 3, p. 91-113, 2006.

KNECHTEL, Carla Milene; BRANCALHÃO, Rose Meire Costa. Estratégias lúdicas no ensino de ciências. **Secretaria de Estado de educação do Paraná. Disponível em** < <http://www.diadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2354-8.pdf>>. Acesso em, v. 16, 2008.

PEREIRA, Rômulo Jorge et al. Avaliação de três metodologias de ensino em biologia na modalidade EJA em escolas do município de Santarém-PA. **REVISTA UNIARAGUAIA**, v. 13, n. 2, p. 1-10, 2018.

SAMPAIO, Marisa Narcizo. Quando a rotina é o imprevisto, ou o diálogo entre o pré-estabelecido e o contexto dos acontecimentos na sala de aula. **Revista Teias**, v. 5, n. 8-9, p. 11, 2004.